

Fernando Pessoa

TEORIA DAS DIMENSÕES — O conceito de limite

TEORIA DAS DIMENSÕES

O conceito de limite

O erro da ideia de infinito.

Conceber uma coisa como infinita, é concebê-la como ilimitada, isto é, como existente só por si e sem que mais nada exista. Isto é, é conceber uma coisa como *ser* e *não como essa coisa*.

Só o ser pode ser concebido infinito; porque o seu contrário o não-ser é que não existe *por natureza*.

Considerar uma coisa como infinita é considerá-la como não tendo limite: considerá-la como não tendo limite, é considerá-la como tendo o nada, ou o não-ser como limite. Mas o não-ser é apenas limite, [...] do ser. Por isso quando consideramos uma coisa como sem limite, consideramo-la como ser; isto é, consideramos o ser porque ou essa coisa é o ser, ou não é; se não é o ser é o não-ser e não é nada — isto é, não consideramos essa coisa.

A realidade de 3 dimensões é a realidade (*mental*).

s. d.

Textos Filosóficos. Vol. II. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968: 24.